

Medicina Veterinária

## **A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL NO DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA RENAL EM CÃO DA RAÇA SHIH-TZU - RELATO DE CASO**

Isabela dos Santos Almeida - 1º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A displasia renal, também denominada nefropatia congênita ou nefropatia juvenil, é uma anormalidade na nefrogênese que resulta na desorganização do parênquima renal, alterando a arquitetura interna dos rins pela redução da definição córtico-medular. A condição leva à nefropatias crônicas em animais jovens, com falência e fibrose renal, podendo ser congênita ou adquirida. As raças caninas frequentemente acometidas são Shih-tzu, Lhasa Apso, Boxer, Golden Retriever, Poodle, Yorkshire, Chow Chow e Bull Mastiff. Os sinais clínicos são comuns e inespecíficos a diversas outras patologias, e incluem perda de peso, anorexia, polidipsia, poliúria, êmese, halitose, mucosas pálidas, anemia e desidratação. O exame histopatológico é o método diagnóstico considerado de eleição, pois permite identificar áreas de fibrose, mineralização e infiltração de células inflamatórias no parênquima renal. No entanto, a ultrassonografia abdominal é um método de diagnóstico por imagem complementar que possibilita a análise morfológica dos rins, como forma, contornos, dimensões e arquitetura interna, além de ser rápido, seguro, não invasivo e não ionizante. O presente estudo objetivou relatar os aspectos ultrassonográficos de um caso de displasia renal atendido no Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Um cão macho, não castrado, da raça Shih-tzu, um ano, apresentava histórico de êmese. Os exames laboratoriais demonstraram importante aumento de ureia e creatinina e, durante anamnese, inicialmente suspeitou-se da ingestão de corpo estranho e/ou intoxicação alimentar. Frente a tais alterações, foi solicitada ultrassonografia abdominal, que revelou importantes alterações no parênquima renal. Os rins mostravam-se tópicos, simétricos, com dimensões normais, contornos lisos e regulares, porém apresentando ecotextura grosseira e evidente aumento de ecogenicidade, com perda total da arquitetura interna e da definição corticomedular. Os demais órgãos e estruturas avaliadas não apresentaram alterações dignas de nota, não havendo sinais sonográficos sugestivos de corpo estranho. Dessa forma, pode-se concluir que a displasia renal é uma afecção comum na rotina clínica de pequenos animais, por abranger um grande número de raças. A ultrassonografia abdominal permite diagnosticar a condição precocemente, sendo considerada um exame de triagem, melhorando o prognóstico e promovendo maior qualidade e expectativa de vida ao paciente.

Palavras-Chave: canino, displasia renal, ultrassonografia.

Link do pitch: <https://youtu.be/YNxjUmn0Gjg>